

Mergus serrator
Merganso-de-poupa

Taxonomia:**Família:** Anatidae**Espécie:** *Mergus serrator* (Linnaeus 1758).**Código da Espécie :** A052**Estatuto de Conservação:****Global** (UICN 2004): LC (Pouco preocupante).**Nacional** (Cabral *et al.* 2005): EN (Em Perigo).**Espanha** (Madroño *et al.* 2004): LC (Pouco preocupante).**SPEC** (BirdLife International 2004): Não SPEC (Espécie com estatuto de conservação favorável, não concentrada na Europa).**Protecção legal:**

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril, Transposição da Directiva Aves 79/409/CEE de 2 de Abril de 1979, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 49/2005 de 24 de Fevereiro
- Decreto-Lei nº 316/89 de 22 de Setembro, transposição para a legislação nacional da Convenção de Berna - Anexo III

Fenologia: Invernante.**Distribuição:****Global:** A sua área de distribuição inclui o Alasca, Canadá, Europa e Ásia. No Paleártico Ocidental é uma espécie migradora que inverte entre as regiões costeiras do Norte da Europa e na bacia do Mediterrâneo (del Hoyo *et al.* 1992, Wetlands International 2002).**Nacional:** Em Portugal continental a sua distribuição é quase exclusivamente costeira, ocorrendo nos estuários do Minho, Tejo, Sado, Lagoa de Albufeira e Ria Formosa. É no estuário do Sado que ocorre regulamente o maior número de indivíduos (Costa & Guedes 1996).**Tendência Populacional:**

A análise dos resultados dos censos indica uma tendência populacional incerta, com um declínio continuado que em 5 anos foi igual ou superior a 20% (Sousa 2002).

Abundância:

De acordo com os censos anuais de aves aquáticas invernantes em Portugal (Rufino 1993, Costa & Rufino 1993, 1996 e 1997, Encarnação & Guedes 1999), a população invernante em Portugal apresenta valores muito irregulares e situados em média abaixo de 250 indivíduos.

Requisitos ecológicos:**Habitat:** Ocorre como invernante em zonas costeiras, preferindo para se alimentar e descansar as de baixa profundidade com alimento abundante: mar, estuários e lagoas. Pode ocorrer de passagem em barragens e açudes (Cramp & Simmons 1977).**Alimentação:** Alimenta-se principalmente de peixe, mas também de pequenos invertebrados aquáticos como moluscos, crustáceos e vermes, podendo também procurar pequenos mamíferos anfíbios ou aves. O alimento é obtido normalmente em mergulho, nadando (Cramp & Simmons 1977).**Reprodução:** Não se reproduz em Portugal.

Ameaças:

O **abate ilegal**, praticado sobretudo nos grandes estuários, onde ocorre.

A **perturbação** provocada pelas actividades humanas. Sensível a qualquer tipo de perturbação o que o priva das melhores zonas de alimentação.

A **poluição da água**, por efluentes domésticos, industriais e agrícolas. A poluição da água afecta a disponibilidade de alimento e reduz o número de indivíduos que usam estas áreas.

Objectivos de Conservação:

Manter a presença da população invernante no país.

Conservar as principais zonas de descanso e alimentação.

Promover a continuidade das rotas migratórias.

Orientações de Gestão:

- Intensificar a fiscalização sobre a actividade cinegética nas áreas mais importantes de invernada;
- Reduzir a perturbação nas zonas de invernada mais importantes;
- Manter e melhorar a qualidade da água pelo tratamento eficaz das descargas de efluentes. Fiscalizar e controlar o funcionamento e eficácia das ETAR e monitorizar a qualidade da água;
- Promover estudos sobre aspectos básicos da biologia da espécie (ecologia, movimentos, requisitos de habitat e recursos alimentares);
- Monitorizar os efectivos populacionais.

Bibliografia:

BirdLife International / European Bird Census Council (2000). *European bird populations: estimates and trends*. BirdLife Conservation Series nº 10, BirdLife International, Cambridge.

BirdLife International (2004). *Birds in Europe: Population Estimates, Trends and Conservation Status*. BirdLife Conservation Series nº 10, BirdLife International, Cambridge.

Cabral MJ (coord.), Almeida J, Almeida PR, Dellinger T, Ferrand de Almeida N, Oliveira ME, Palmeirim JM, Queiroz AI, Rogado L & Santos-Reis M (eds.) (2005). *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal*. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa.

Costa LT & Guedes RS (1996). *Contagens de Anatódeos Invernantes em Portugal Continental. Invernos de 1993/94 a 1995/96*. Estudos de Biologia e Conservação da Natureza Nº 20. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa.

Costa H, Araújo A, Farinha JC, Poças MC & Machado AM (2000). *Nomes Portugueses das Aves do Palearctico Ocidental*. Assírio & Alvim, Lisboa.

Costa L & Rufino R (1993). Contagens de aves aquáticas em Portugal ó Janeiro 1993. *Airo* 4 (2): 57-67.

Costa L & Rufino R (1994). Contagens de aves aquáticas em Portugal - Janeiro de 1994. *Airo* 5(1):8-16.

Costa L & Rufino R (1996). Contagens de aves aquáticas em Portugal ó Janeiro 1997. *Airo* 7 (1): 36-43.

Costa L & Rufino R (1997). Contagens de aves aquáticas em Portugal ó Janeiro 1997. *Airo* 8 (1/2): 25-32.

Cramp S & Simmons KEL (eds.) (1977). *Handbook of the birds of Europe, the Middle East and North Africa: the birds of the Western Palearctic, (Ostrich to Ducks)*, Vol. I. Oxford University Press, Oxford.

Encarnação V & Guedes RS (1999). *Contagens de aves aquáticas em Portugal*. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa. Relatório interno.

Del Hoyo J, Elliott A & Sargatal J (eds.) (1992). *Handbook of the Birds of the World (Ostrich to Ducks)*, Vol. I. Lynx Edicions, Barcelona.

Madroño A, González C & Atienza J C (eds.) (2004). *Libro Rojo de las aves de España*. Dirección General de Conservación de la Naturaleza , Ministerio de Medio Ambiente / Sociedad Española de Ornitología / BirdLife, Madrid.

Rufino R (1993). *Contagens de Aves aquáticas invernantes - Janeiro 1992*. Estudos de Biologia e Conservação da Natureza, nº 12. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa.

Sousa J (2002). *Tendências populacionais de Aves Aquáticas*. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa. Relatório interno.

UICN (2004). *2004 IUCN Red List of Threatened Species*. <<http://www.redlist.org>> .

Wetlands International (2002). *Waterbird Population Estimates – Third Edition*. Wetlands International Global Series No. 12, Wageningen, The Netherlands.